

^a Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe (IHHS), Aracaju, SE, Brasil

^b Faculdade Pio Décimo (FAPIDE), Canindé de São Francisco, SE, Brasil

^c Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, SE, Brasil

^d Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil

^e Faculdade Agos de Medicina, Jacobina, BA, Brasil

^f Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A biossegurança é um conjunto de medidas que busca reduzir os riscos inerentes a uma determinada atividade. Essa área de conhecimento é definida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como: “condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente”. É relevante o entendimento das responsabilidades pertinentes para assegurar a cultura da biossegurança e sua disseminação tão quanto a valorização presente no ambiente laboratorial, visto que é a partir desta compreensão que surgem as modificações corretas nas atitudes, no comportamento e na reorganização do processo administrativo. O objetivo deste estudo foi avaliar a implementação dos procedimentos de biossegurança laboratorial nas Agências Transfusionais (AT), os quais contribuirão para proporcionar um ambiente seguro para os funcionários, clientes. **Objetivo:** Avaliar e analisar os procedimentos de biossegurança em AT. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo transversal com dados retrospectivos e análise dos dados contidos nos roteiros de inspeção da RDC 34/2014, realizados em ATs de uma região do nordeste brasileiro. **Resultados:** Na análise realizada a partir dos roteiros de inspeção nas AT observou-se que os resíduos biológicos são depositados nas lixeiras com saco plástico de cor branca com o símbolo de infectante, e os resíduos comuns armazenados em saco preto ou azul. Com relação aos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's), são disponibilizados e utilizados em todas AT, porém em 02 AT os óculos de proteção individual não apresentavam boa vedação periférica e boa adaptação ao rosto. Já no que concerne ao chuveiro de emergência utilizado em acidente que envolvem o lançamento de uma grande quantidade de substâncias químicas sobre o profissional nenhuma das agências dispunham conforme tabela. **Discussão:** Portanto, torna-se evidente as práticas de biossegurança devido às exposições a agentes patógenos, superfícies sujas com amostras biológicas, equipamentos contaminados, nos quais o profissional pode se contaminar e transferir essa contaminação para outras pessoas. Dessa forma, faz-se necessário o acesso dos trabalhadores a informações sobre os riscos inerentes às suas atividades, além de ter conhecimento sobre os EPIs e as medidas preventivas e corretivas. **Conclusão:** Dessa forma, destaca-se a importância dos resíduos biológicos da coleta sanguínea em ATs, no âmbito dos serviços de saúde, e faz-se necessário o conhecimento sobre os conceitos, classificação e gerenciamento desse tipo de resíduo, uma vez que as condições de segurança ambiental e ocupacional são

requisitos imprescindíveis a serem observados por todos os responsáveis pelos estabelecimentos de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.611>

ANÁLISE DE CONCORDÂNCIA ENTRE PROFISSIONAIS NA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE REAÇÕES IMUNO-HEMATOLÓGICAS NA TÉCNICA DE TUBO

J Hermes ^{a,b}, MS Carloto ^a, A Leal ^a, F Martinello ^b

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

^b Departamento de Análises Clínicas, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: Testes imuno-hematológicos como determinação da expressão fenotípica de antígenos de diferentes sistemas de grupos sanguíneos, pesquisa de anticorpos irregulares, testes da antiglobulina direto e indireto, prova de compatibilidade e titulação de anticorpos são rotineiramente realizados através de métodos sorológicos com o emprego de reagentes que indicarão a presença ou ausência de antígenos e anticorpos baseados em reações de hemaglutinação. Para a obtenção de resultados confiáveis e consequente garantia da segurança transfusional, entre outras estratégias, é imprescindível a padronização e validação dos processos críticos, treinamento inicial e periódico dos colaboradores. Nesse contexto, deve ser realizada a padronização das leituras e interpretação das reações imuno-hematológicas. A estatística do Kappa é útil para avaliação da confiabilidade entre observadores e é um importante indicador de avaliação da qualidade. No entanto, o teste deve ser utilizado como um instrumento adicional para o aprimoramento da qualidade do exame, não devendo funcionar isoladamente como elemento de avaliação no processo. **Objetivos:** Determinar a concordância entre duplas de profissionais na leitura e interpretação de reações imuno-hematológicas na técnica de tubo. **Materiais e métodos:** Três profissionais participaram da análise de concordância de leitura de 54 diferentes reações imuno-hematológicas na técnica de tubo. Um dos profissionais realizou a homogeneização da reação enquanto, simultaneamente, de forma cega e independente, os três profissionais analisaram a intensidade da reação. A leitura das intensidades de reação seguiu os padrões de Judd e colaboradores (2008). A concordância da leitura dos testes entre as duplas de profissionais foi determinada através do teste estatístico Kappa de Cohen, o qual considera a proporção de concordância observada e a estimativa da proporção de concordância esperada pelo acaso. **Resultados:** Entre as reações estavam: soro de Coombs titulado + hemácia controle de Coombs, soro anti-D titulado + hemácia RhD positiva, soro anti-B titulado + hemácia B, soro anti-AB titulado + hemácia AB. O valor de Kappa de Cohen (0-1) foi calculado para cada dupla de profissionais, considerando as rotinas imuno-hematológicas com leitura e segunda leitura. O índice Kappa calculado foi de 0,97 entre os profissionais 1 e 2, de 0,95 entre os



profissionais 1 e 3 e de 0,97 entre os profissionais 2 e 3. **Discussão:** O valor de Kappa estima a concordância entre observadores, corrigida pela probabilidade de concordância ao acaso, podendo ser interpretado como a melhor proporção de concordância possível além do acaso, considerando o percentual de concordância entre dois observadores. Kappa entre 0,80 e 1,0 indica uma concordância quase perfeita entre os leitores. Embora tenha sido utilizado um número relativamente pequeno de reações para a avaliação, o índice Kappa é uma ferramenta importante para a avaliação da confiabilidade entre observadores e consequentemente garantia da qualidade de exames imuno-hematológicos realizados. Os resultados indicaram a eficácia dos treinamentos realizados e que os processos estão padronizados entre esses profissionais. **Conclusão:** O valor de Kappa encontrado indica uma concordância excelente entre as duplas de profissionais, o que contribui para a segurança do processo transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.612>

AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE CENTRIFUGAÇÃO PARA TRIAGEM SOROLÓGICA DE DOADORES DE SANGUE

RE Boehm^a, MB Silva^a, CR Cohen^a,
F Bonacina^a, C Fontana^{a,b}, L Sekine^{a,b}

^a Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A centrifugação é um método amplamente utilizado para separar os componentes sanguíneos, sendo uma etapa importante da fase pré-analítica dos ensaios biomédicos. Idealmente deve ser padronizada por cada laboratório. **Objetivo:** Comparar dois protocolos de centrifugação, estabelecendo o protocolo ideal para uso na rotina de triagem sorológica no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e métodos:** Dois protocolos de centrifugação foram realizados em amostras de doações de sangue e re coletas, colhidas em tubos com gel e ativador de coágulo da marca BD, entre maio e julho de 2021. O primeiro seguiu a recomendação do fabricante (1300g por 10 minutos) e o segundo, o protocolo interno do laboratório de Sorologia (2492,5g por 10 minutos). Em ambos, a centrífuga utilizada foi a ThermoFisher Scientific Multifuge 3S-R Plus. De cada doação, dois tubos foram coletados, cada um submetido a um dos protocolos. Após a centrifugação, foi realizada inspeção visual para avaliar a qualidade geral do protocolo. Ainda, foi realizada análise por eletroquimioluminescência (ECLIA-Roche) dos parâmetros HBsAg, HBc, HCV, HIV, Chagas e HTLV e VDRL (Wiener) por floculação a fim de verificar o impacto nos resultados da triagem sorológica. Os dados foram analisados no Sistema SPSS v.18. **Resultados:** Foram testadas 126 amostras (90 doações e 36 re coletas) em ambos os protocolos de centrifugação. Cinco amostras (4%), apresentaram alterações na inspeção visual e duas (1,6%) precisaram ser re-centrifugadas antes da análise por ECLIA e floculação; todas estas integravam o protocolo do fabricante do tubo. Ao

comparar os resultados da triagem sorológica, houve diferença estatística apenas entre as amostras Não Reagentes dos parâmetros HBc e HIV ($p < 0,01$), porém sem significância clínica, isto é, apesar desta diferença no resultado, a conclusão sorológica não foi afetada. O protocolo interno do laboratório de sorologia atendeu 100% de conformidade em todos os quesitos avaliados. **Conclusão:** Considerando o percentual de conformidade atingido pelo protocolo interno do Laboratório de Sorologia, este parece ser o melhor protocolo para uso na rotina de triagem sorológica de doadores do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Os achados evidenciam a importância de cada laboratório validar o processo de centrifugação, para que atenda suas necessidades. Este trabalho é inovador, à medida que, de nosso conhecimento, é o primeiro a fazer avaliação da qualidade de centrifugação além da inspeção visual.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.613>

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRANSFUÇÃO SANGÜINEA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

CA Pinheiro^a, SRS Frantz^a, MLC Oliveira^b,
EG Menezes^b, NRB Gomes^b

^a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^b Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM, Brasil

Objetivo: A administração do sangue é uma atividade habitual do enfermeiro, cujo desempenho está fortemente relacionado com a garantia da segurança do paciente e o gerenciamento das atividades pertinentes a terapia. Tendo em vista que a segurança transfusional é um processo que exige observância contínua das boas práticas, o objetivo deste estudo foi desenvolver um instrumento para monitorar a administração de sangue e identificar as principais fragilidades encontradas no procedimento. **Material e método:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa realizado em uma instituição pública da região Norte do país, no período de dezembro de 2020 a fevereiro 2021. Para a coleta de dados foi elaborado um checklist com padrões e requisitos previamente definidos para realização da transfusão de sangue e componentes o qual foi preenchido durante o período de observação das práticas realizadas pelos profissionais e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificados os itens que compuseram o checklist, que foi dividido em três etapas: pré-transfusional, transfusional e pós-transfusional. O checklist foi preenchido durante o acompanhamento de 52 transfusões. Na avaliação dos procedimentos transfusionais foi identificado inconformidade no período pré-transfusional e transfusional, principalmente nas transfusões de hemácias. As inconformidades evidenciadas foram identificadas na realização das seguintes atividades: Confirmação da identificação do receptor em dupla checagem (100%), realização da inspeção visual da bolsa (98,07%), monitoramento beira-leito durante os primeiros 10 minutos (88,46%) e orientação do paciente ao

